SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Escolas militares e educação escolar: uma análise dos impactos educacionais e sociais da militarização do ambiente escolar em Águas Lindas-GO

DA SILVA, Adriele Figueiredo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

MACHADO, Vinícius Felipe Leal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

Este trabalho discute, sob um olhar sócio-histórico, implantação dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMG), com foco nos efeitos observáveis no município de Águas Lindas de Goiás. A partir do confronto analítico estabelecido entre uma visão crítica de base sociológica e a perspectiva institucional corporativa, analisa-se como os princípios de disciplina e hierarquia impactam o comportamento e o rendimento dos alunos. A metodologia adotada é de caráter bibliográfico e qualitativo. A abordagem do cenário socioeconômico da jovem cidade de Águas Lindas de Goiás, na região do entorno do Distrito Federal, em confluência com os anseios e necessidades educacionais de sua população revela a complexidade da problemática investigada por este trabalho: como a implantação de uma unidade de Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) impactou em uma região periférica de alta vulnerabilidade? Nesta pesquisa, parte-se da premissa de que tal implantação respondeu a anseios legítimos de parte da população, associados a conveniências de ordem política. Por um lado, o crescimento populacional acelerado do município não foi acompanhado pela oferta correspondente de vagas escolares públicas de qualidade, resultando em turmas superlotadas e alta incidência de criminalidade no entorno das escolas. Por outro lado, a cidade, cuja população estimada atual é de 245.352 habitantes (estimativa projetada para 2026 com base no Censo de 2022, que registrou 225.693 habitantes), tornou-

se um relevante palco de disputas eleitorais na política estadual. Assim, a implantação do CEPMG na cidade foi amplamente alardeada pelas autoridades políticas ligadas ao projeto, na mesma medida quem que foi aprovada pela comunidade local, que procurou massivamente oportunidades de matrícula. Em contrapartida, constatou-se que a mudança na gestão, promovida pela militarização, modificou significativamente a estrutura do antigo Colégio Estadual de Águas Lindas, transformando-o em espaço educacional mais seletivo e restritivo. Ao analisarmos a transição do modelo regular anterior para o modelo CEPMG, concluímos que, em Águas Lindas, as famílias de baixa renda costumam ter sua permanência vinculada a esse tipo de escola dificultada ou inviabilizada devido aos custos de manter um filho nelas ou ao sentimento de inadequação relatado por estudantes que se assustam com os novos parâmetros disciplinares e com a cobrança por rendimento acadêmico. Conclui-se, portanto, que a implantação do modelo CEPMG atua com inegável eficácia no que tange ao restabelecimento da ordem interna, à eliminação de episódios de violência imediata dentro do perímetro escolar e à organização logística e administrativa do cotidiano escolar. A sensação de segurança física trazida pela presença da PMGO atende a um anseio legítimo e urgente das famílias de Águas Lindas de Goiás, que encontram nessas instituições um ambiente de proteção social para seus filhos. No entanto, a investigação científica empreendida, amparada pela literatura sobre o tema, demonstra que, para que os ganhos qualitativos em termos de organização e segurança escolar não ocorram às custas da exclusão social e do esvaziamento do pensamento crítico, faz-se urgente repensar a arquitetura interna do modelo militarizado, uma vez que a disciplina deve estar em função da formação, não o contrário.

Palavras-chave

Militarização; CEPMG; Águas Lindas de Goiás; Educação; Disciplina.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Goiás através de bolsa de fomento concedida conforme Edital Nº 21/2025-PROPPG.